

**NÃO DÊ
ESMOLA**

Ajude de verdade!



**PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE O ATO
DE DAR ESMOLAS EM JOINVILLE**

Realização: junho a agosto de 2008.



Secretaria de
Assistência Social
Joinville - SC



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE O
ATO DE DAR ESMOLAS EM JOINVILLE**

**Análise de dados realizada por:
PAINEL PESQUISAS, CONSULTORIA E PUBLICIDADE LTDA.**

JOINVILLE - SC

2008

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
1 METODOLOGIA APLICADA	06
2 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELOS ADULTOS ENTREVISTADOS	07
2.1 SEXO	07
2.2 FAIXA ETÁRIA	08
2.3 BAIRRO ONDE RESIDEM	09
2.4 ESCOLARIDADE	10
2.5 CONHECIMENTO SOBRE PROGRAMAS SOCIAIS	11
2.6 OPINIÃO SOBRE O ATO DE DAR ESMOLAS	12
2.7 HÁBITO DE DAR ESMOLAS	13
2.7.1 Cruzamento entre o hábito e o ato de dar esmolas	14
2.7.2 Cruzamento entre o hábito de dar esmolas e o sexo	15
2.7.3 Cruzamento entre o hábito de dar esmolas e a faixa etária	16
2.7.4 Cruzamento entre o hábito de dar esmolas e a escolaridade	17
2.8 TIPOS DE ESMOLAS QUE COSTUMAM DAR	18
2.8.1 Cruzamento entre os tipos de esmolas e o sexo	19
2.8.2 Cruzamento entre os tipos de esmolas e a faixa etária	20
2.8.3 Cruzamento entre os tipos de esmolas e a escolaridade	21

2.9 MOTIVO PELO QUAL COSTUMAM DAR ESMOLAS	22
2.9.1 Cruzamento entre o motivo de dar esmolas e a opinião sobre dar esmolas	23
3 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELAS CRIANÇAS ENTREVISTADAS	24
3.1 OPINIÃO SOBRE O ATO DE DAR ESMOLAS	25
3.2 HÁBITO DE DAR ESMOLAS	26
3.3 TIPOS DE ESMOLAS QUE COSTUMAM DAR	27
3.4 MOTIVO PELO QUAL COSTUMAM DAR ESMOLAS	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30

INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Joinville, por meio da Secretaria de Assistência Social - Programa Porto Seguro, lançou o projeto “Não dê esmolas, ajude de verdade!”. Seu objetivo é a conscientização da população de que o ato de dar esmolas não contribuiu para a inclusão social do cidadão.

Na campanha “Não dê esmolas, Ajude de verdade” estão inseridas várias ações, como: material gráfico com o mote da campanha , peça teatral “A CÉU ABERTO”, ações de orientação da equipe Porto Seguro junto à comunidade e a pesquisa de opinião sobre o ato de dar esmolas, objeto deste relatório;

A pesquisa foi realizada de junho a agosto de 2008, coincidindo com as datas de apresentação da peça teatral “A CÉU ABERTO”. O preenchimento do questionário foi feito por amostragem antes do início da apresentação da peça, tendo como principal objetivo identificar a opinião das pessoas sobre o “ato de dar esmolas”.

O questionário foi elaborado pela empresa Painel Pesquisas e equipe do programa Porto Seguro. Sua estrutura contemplou: perfil do entrevistado, bairro de residência, conhecimento de programas sociais e opinião sobre dar esmolas.

Foram preenchidos 717 questionários, sendo 54,5 % de adultos e 45,5 % de crianças. As pessoas com até 15 anos foram classificadas como crianças, e aquelas com 16 anos ou mais foram classificadas como adultos.

METODOLOGIA APLICADA

- Amostra: população da cidade de Joinville sem estratificação;
- Pesquisa quantitativa, questionário estruturado com questões fechadas;
- Local de aplicação da pesquisa: estabelecimentos públicos ou privados;
- Público-alvo: crianças e adultos presentes na peça teatral e que espontaneamente responderam ao questionário, antes da apresentação da peça;
- Preenchimento: questionário contendo 9 perguntas sobre o ato de “dar esmolas”;
- Método de análise: estatística descritiva e teste X² Qui-Quadrado.

2 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELOS ADULTOS ENTREVISTADOS

2.1 SEXO

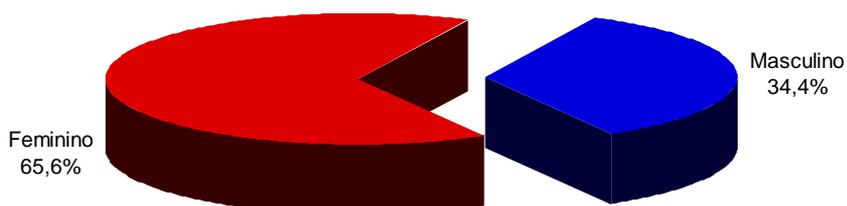
A Tabela 1 mostra que 65,6% dos adultos que responderam os questionários são mulheres.

Tabela 1 - Sexo dos adultos entrevistados

Sexo	Total	%
Feminino	254	65,6%
Masculino	133	34,4%
Total	387	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 1 – Sexo dos adultos entrevistados



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.2 FAIXA ETÁRIA

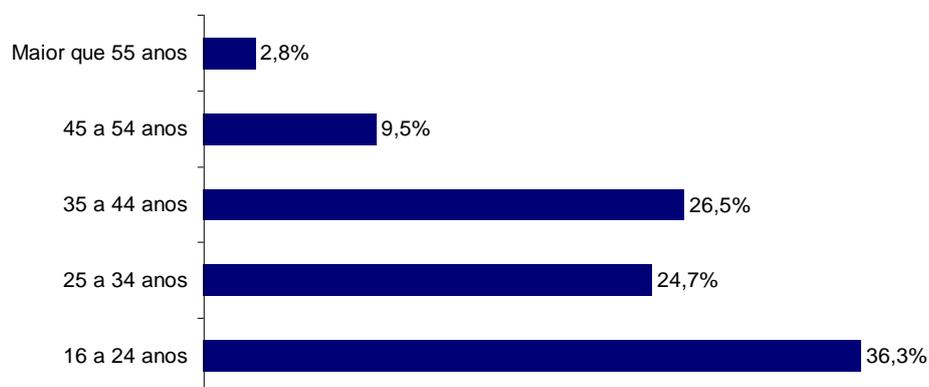
A Tabela 2 mostra que 87,5% dos adultos entrevistados possuem menos de 44 anos.

Tabela 2 - Faixa etária dos adultos entrevistados

Faixa etária	Total	%
16 a 24 anos	141	36,3%
25 a 34 anos	96	24,7%
35 a 44 anos	103	26,5%
45 a 54 anos	37	9,5%
Maior que 55 anos	11	2,8%
Total	388	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 2 - Faixa etária dos adultos entrevistados



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.3 BAIRRO ONDE RESIDEM

Quanto aos bairros onde residem os adultos entrevistados, os mais citados são Morro do Meio (16%) e Itinga (7,2%).

Tabela 3 - Bairro onde residem os entrevistados adultos

Bairro	Total	%
Morro do Meio	62	16,0%
Itinga	28	7,2%
Iriirú	25	6,4%
Parque Guarani	17	4,4%
Bohemerwaldt	17	4,3%
Nova Brasília	16	4,1%
Floresta	15	3,9%
Costa e Silva	14	3,6%
Bom Retiro	13	3,4%
Jardim Iriirú	12	3,1%
Jardim Paraíso	12	3,1%
América	11	2,8%
Saguaçu	11	2,8%
Adhemar Garcia	9	2,3%
Aventureiro	9	2,3%
Boa Vista	9	2,3%
Centro	8	2,1%
Comasa	8	2,1%
Jarivatuba	8	2,1%
Anita Garibaldi	6	1,5%
Glória	6	1,5%
Itaum	6	1,5%
Paranaguamirim	6	1,5%
Outros	41	10,6%
Não respondeu	19	4,9%
Total	388	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.4 ESCOLARIDADE

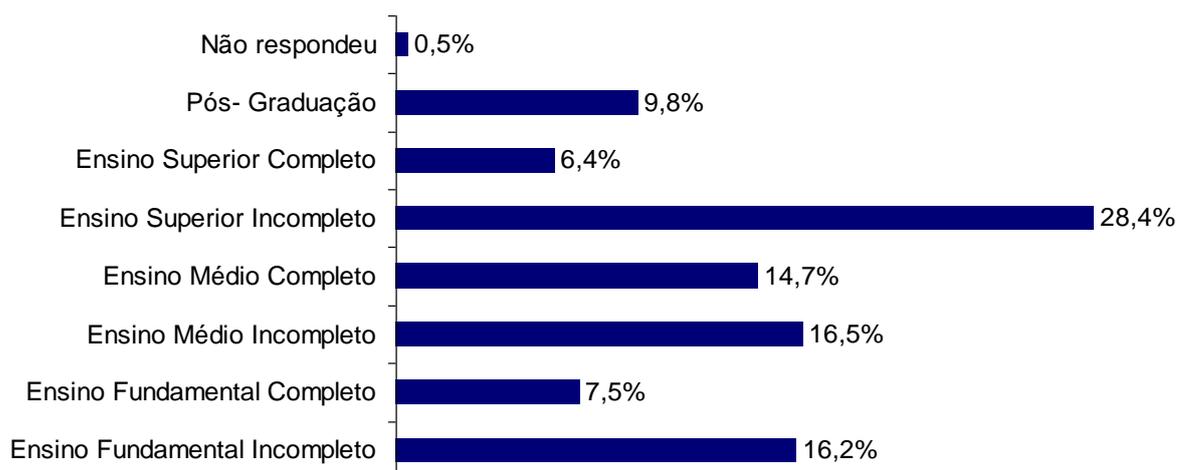
Um percentual de 28,4% dos adultos entrevistados possuem o Ensino Superior Incompleto.

Tabela 4 - Escolaridade dos adultos entrevistados

Escolaridade	Total	%
Ensino Fundamental Incompleto	63	16,2%
Ensino Fundamental Completo	29	7,5%
Ensino Médio Incompleto	64	16,5%
Ensino Médio Completo	57	14,7%
Ensino Superior Incompleto	110	28,4%
Ensino Superior Completo	25	6,4%
Pós- Graduação	38	9,8%
Não respondeu	2	0,5%
Total	388	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 3 – Escolaridade dos adultos entrevistados



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.5 CONHECIMENTO SOBRE PROGRAMAS SOCIAIS

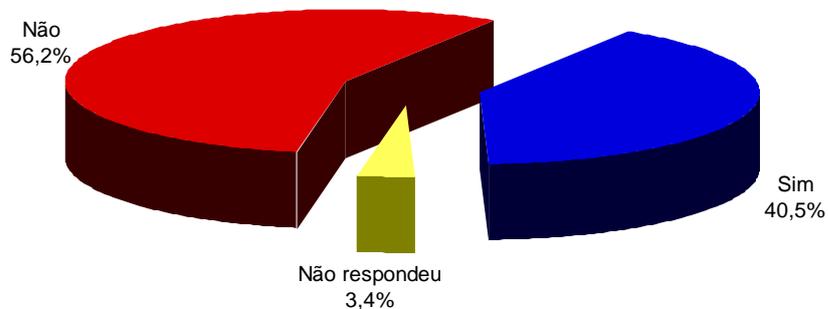
Quando se pergunta sobre o conhecimento dos adultos acerca de programas sociais, obtém-se que 56,2% dos mesmos não conhecem nenhum.,

Tabela 5 – Conhecimento dos adultos entrevistados sobre programas sociais

Resposta	Total	%
Não	218	56,2%
Sim	157	40,5%
Não respondeu	13	3,4%
Total	388	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 4 – Conhecimento dos adultos entrevistados sobre programas sociais



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.6 OPINIÃO SOBRE O ATO DE DAR ESMOLAS

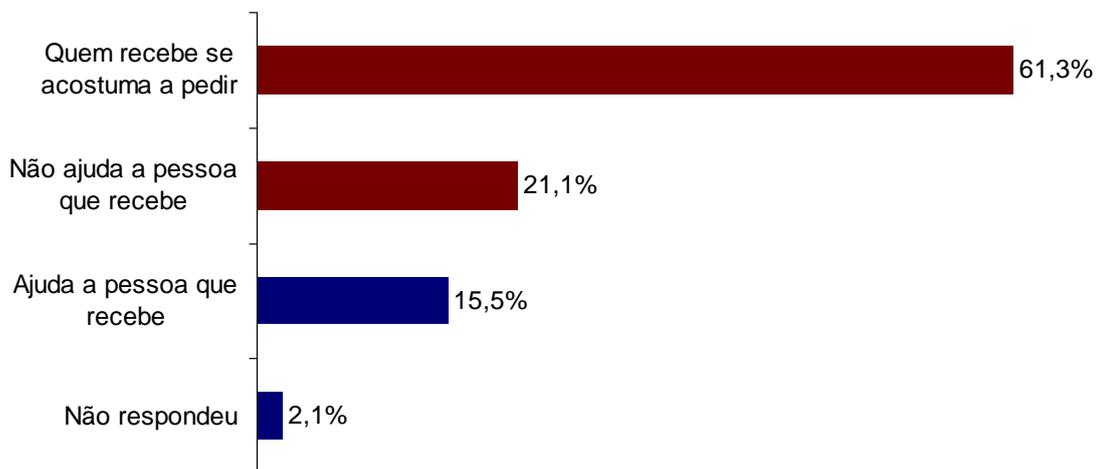
82,5% dos entrevistados são unânimes em afirmar que o ato de dar esmolas é negativo. Dentre eles, 61,3% afirmam que quem recebe esmolas se acostuma a pedi-las e 21,1% afirmam que dar esmolas não ajuda a pessoa que as recebe.

Tabela 6 - Opinião dos adultos entrevistados sobre o ato de dar esmolas

Opinião	Total	%	
Quem recebe se acostuma a pedir	238	61,3%	82,5%
Não ajuda a pessoa que recebe	82	21,1%	
Ajuda a pessoa que recebe	60	15,5%	
Não respondeu	8	2,1%	
Total	388	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 5 – Opinião dos adultos sobre o ato de dar esmolas



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.7 HÁBITO DE DAR ESMOLAS

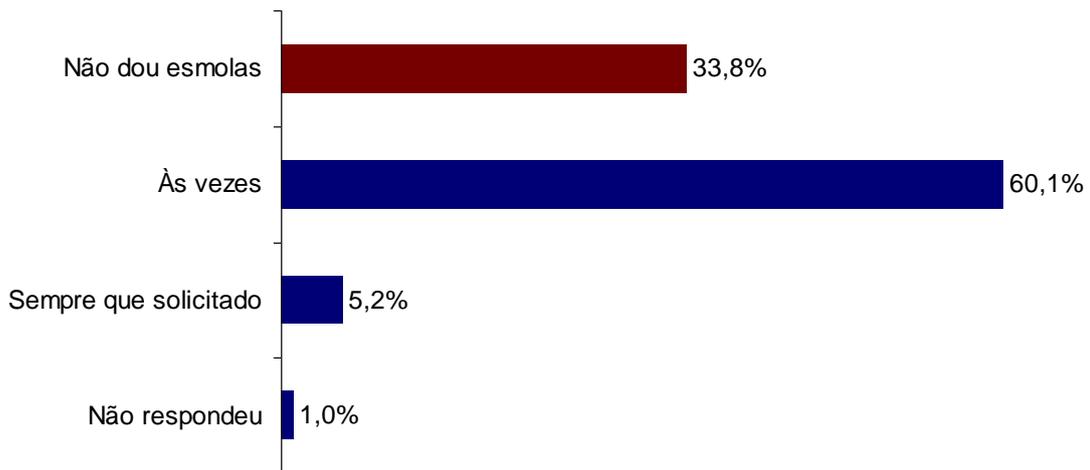
Apesar da consciência que possuem acerca da negatividade que o ato gera, a maioria (65,2% dos entrevistados) costumam dar esmolas “às vezes” (60,1%) ou “sempre que solicitado” (5,2%).

Tabela 7 – Adultos entrevistados que costumam dar esmolas

Você costuma dar esmolas?	Total	%	
Não dou esmolas	131	33,8%	
Às vezes	233	60,1%	65,2%
Sempre que solicitado	20	5,2%	
Não respondeu	4	1,0%	
Total	388	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 6 – Adultos entrevistados que costumam dar esmolas



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.7.1 Cruzamento entre o hábito e o ato de dar esmolas

Um percentual de 96,7% dos entrevistados adultos que costumam dar esmolas afirmam que isso “Ajuda a pessoa que recebe”. Já entre aqueles que não costumam dar esmolas, as opiniões mais representativas foram: “Não ajuda a pessoa que recebe” (46,3%), e “Quem recebe acostuma a pedir” (38%).

Com a aplicação do teste X2 (Qui-Quadrado) a fim de comparar as frequências das classes, chega-se à conclusão, com alta significância, de que a opinião dos entrevistados sobre ao “ato de dar esmolas” influencia diretamente na hora da realização do “ato de dar ou não esmolas”.

Tabela 8 – Cruzamento entre o hábito e o ato de dar esmolas pelos adultos entrevistados.

Opinião sobre o ato de dar esmolas	Dá esmolas?				Total	
	Não		Sim		Citações	%
	Citações	%	Citações	%		
Quem recebe se acostuma a pedir	90	38,0%	147	62,0%	237	100,0%
Não ajuda a pessoa que recebe	37	46,3%	43	53,8%	80	100,0%
Ajuda a pessoa que recebe	2	3,3%	58	96,7%	60	100,0%
Não respondeu	2	28,6%	5	71,4%	7	100,0%
Total	131	34,1%	253	65,9%	384	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.7.2 Cruzamento entre o hábito de dar esmolas e o sexo

O sexo do entrevistado não influencia em sua decisão de dar ou não esmolas. Em ambos os sexos, em torno de 65% dos entrevistados costumam dar esmolas, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 9 - Hábito de dar esmolas segundo o sexo dos adultos entrevistados

Sexo	Dá esmolas				Total	
	Não		Sim		Citações	%
	Citações	%	Citações	%		
Feminino	88	35,1%	163	64,9%	251	100,0%
Masculino	43	32,6%	89	67,4%	132	100,0%
Total	131	34,2%	252	65,8%	383	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.7.3 Cruzamento entre o hábito de dar esmolas e a faixa etária

A Tabela 10 revela que há uma tendência entre as pessoas idosas - acima de 55 anos – em dar esmolas (81,8%). Por outro lado, essa tendência entre os mais jovens é menor.

Tabela 10 - Hábito de dar esmolas segundo a faixa etária dos adultos entrevistados

Faixa etária	Dá esmolas?				Total	
	Não		Sim		Citações	%
	Citações	%	Citações	%		
16 a 24 anos	5	33,3%	10	66,7%	15	100,0%
17 a 24 anos	50	40,3%	74	59,7%	124	100,0%
25 a 34 anos	30	31,3%	66	68,8%	96	100,0%
35 a 44 anos	34	33,7%	67	66,3%	101	100,0%
45 a 54 anos	10	27,0%	27	73,0%	37	100,0%
55 a 64 anos	2	18,2%	9	81,8%	11	100,0%
Total	131	34,1%	253	65,9%	384	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.7.4 Cruzamento entre o hábito de dar esmolas e a escolaridade

Observando-se o ato de dar esmolas em relação à escolaridade dos entrevistados tem-se que os pós-graduandos (45,9%) costumam dar menos esmolas do que os entrevistados com qualquer outro nível de escolaridade.

Tabela 11 – Ato de dar esmolas segundo a escolaridade dos adultos entrevistados

Escolaridade	Dá esmolas?				Total	
	Não		Sim		Citações	%
	Citações	%	Citações	%		
Ensino Fundamental Incompleto	17	27,4%	45	72,6%	62	100,0%
Ensino Fundamental Completo	7	24,1%	22	75,9%	29	100,0%
Ensino Médio Incompleto	20	31,3%	44	68,8%	64	100,0%
Ensino Médio Completo	17	29,8%	40	70,2%	57	100,0%
Ensino Superior Incompleto	44	40,7%	64	59,3%	108	100,0%
Ensino Superior Completo	7	28,0%	18	72,0%	25	100,0%
Pós- Graduação	17	45,9%	20	54,1%	37	100,0%
Não respondeu	2	100,0%		0,0%	2	100,0%
Total	131	34,1%	253	65,9%	384	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.8 TIPOS DE ESMOLAS QUE COSTUMAM DAR

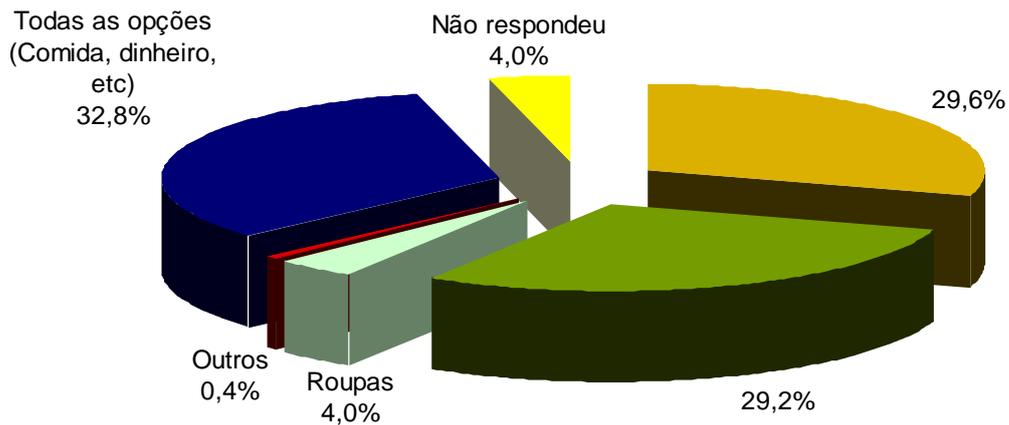
A Tabela 12 mostra que 58,8% dos adultos entrevistados costumam dar de esmola comida ou dinheiro, e 32,8% dão todas as opções (comida, dinheiro, roupa, água, etc.).

Tabela 12 - Tipos de esmolas que os adultos entrevistados costumam dar.

Item	Total	%
Comida	75	29,6%
Dinheiro	74	29,2%
Roupas	10	4,0%
Outros	1	0,4%
Todas as opções (dinheiro, comida, roupa, água, etc.)	83	32,8%
Não respondeu	10	4,0%
Total	253	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 7 – Tipos de esmolas que os adultos entrevistados costumam dar.



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.8.1 Cruzamento entre os tipos de esmolas e o sexo

Cruzando o “sexo dos adultos entrevistados que costumam dar esmolas” com os “tipos de esmolas dados pelos mesmos” observam-se diferenças, tais como: os homens preferem doar dinheiro (39,3%), e as mulheres, comida (33,1%).

Tabela 13: Tipos de esmolas que os adultos costumam dar segundo o sexo dos entrevistados

Se você dá esmolas, o que costuma dar?	Sexo				Total	
	Feminino		Masculino			
	Citações	%	Citações	%	Citações	%
Comida	54	33,1%	21	23,6%	75	29,6%
Dinheiro	38	23,3%	35	39,3%	73	28,9%
Roupas	7	4,3%	3	3,4%	10	4,0%
Outros		0,0%	1	1,1%	1	0,4%
Todas as opções (comida, dinheiro, etc.)	59	36,2%	24	27,0%	83	32,8%
Não respondeu	5	3,1%	5	5,6%	10	4,0%
Total	163	100,0%	89	100,0%	252	99,6%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.8.2 Cruzamento entre os tipos de esmolas e a faixa etária

O cruzamento entre os tipos de esmolas que os adultos costumam dar e a faixa etária dos mesmos mostra que aqueles com mais de 55 anos preferem doar comida (55,6%); os com menos de 24 anos preferem doar dinheiro (40,0%), e aqueles na faixa de 25 a 54 anos apresentam opiniões divididas.

Tabela 14 – Tipos de esmolas que os adultos costumam dar segundo a faixa etária dos entrevistados

Faixa etária	O que costuma dar de esmolas?										Total	
	Comida		Dinheiro		Roupas		Todas as opções (comida, dinheiro...)		Outros			
	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%
16 a 24 anos	3	33,3%	3	33,3%		0,0%	3	33,3%			9	1
17 a 24 anos	20	28,6%	28	40,0%	3	4,3%	19	27,1%			70	100,0%
25 a 34 anos	20	31,3%	17	26,6%	2	3,1%	25	39,1%			64	100,0%
35 a 44 anos	21	32,3%	17	26,2%	2	3,1%	24	36,9%	1	1,5%	65	100,0%
45 a 54 anos	6	23,1%	8	30,8%	2	7,7%	10	38,5%			26	100,0%
Maior que 55 anos	5	55,6%	1	11,1%	1	11,1%	2	22,2%			9	100,0%
Total	75	30,9%	74	30,5%	10	4,1%	83	34,2%	1	0,4%	243	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.8.3 Cruzamento entre os tipos de esmolas e a escolaridade

O cruzamento entre os tipos de esmolas que os adultos costumam dar e a escolaridade dos entrevistados não revela nenhuma tendência. O nível de escolaridade não interfere nos tipos de esmolas.

Tabela 15 – Tipos de esmolas que os adultos costumam dar segundo a escolaridade dos entrevistados

Escolaridade	O que costuma dar de esmolas?										Total	
	Comida		Dinheiro		Roupas		Todas as opções (comida, dinheiro...)		Outros			
	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%
Ensino Fundamental incompleto	14	33,3%	15	35,7%	2	4,8%			11	26,2%	42	100,0%
Ensino Fundamental completo	7	33,3%	6	28,6%	1	4,8%			7	33,3%	21	100,0%
Ensino Médio incompleto	9	20,9%	16	37,2%	2	4,7%			16	37,2%	43	100,0%
Ensino Médio completo	5	13,5%	12	32,4%	2	5,4%	1	2,7%	17	45,9%	37	100,0%
Ensino Superior incompleto	25	39,7%	15	23,8%	3	4,8%			20	31,7%	63	100,0%
Ensino Superior completo	9	50,0%	4	22,2%		0,0%			5	27,8%	18	100,0%
Pós- Graduação	6	31,6%	6	31,6%		0,0%			7	36,8%	19	100,0%
Total	75	30,9%	74	30,5%	10	4,1%	1	0,4%	83	34,2%	243	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.9 MOTIVO PELO QUAL OS ADULTOS COSTUMAM DAR ESMOLAS

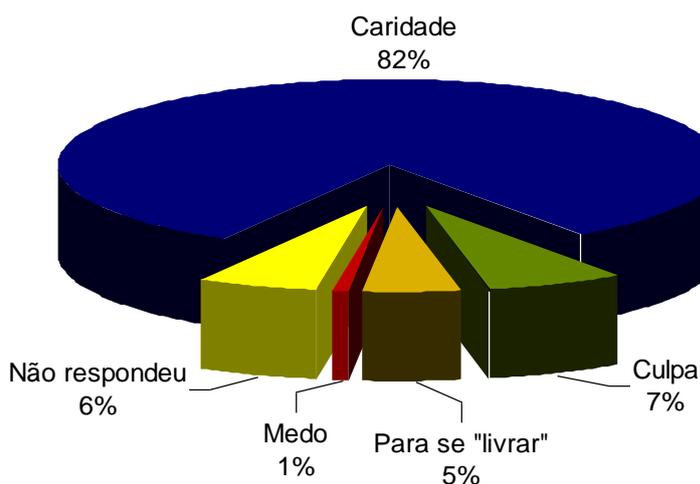
Um percentual de 82% dos adultos entrevistados afirmam que costumam dar esmolas por caridade. Independentemente do sexo, idade ou grau de escolaridade, o motivo é sempre a “caridade”.

Tabela 16 - Motivo pelo qual os adultos entrevistados costumam dar esmolas

Motivo	Citações	%
Caridade	207	82%
Culpa	17	7%
Para se "livrar"	12	5%
Medo	2	1%
Não respondeu	15	6%
Total	253	100%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 8 – Motivo pelo qual os adultos entrevistados costumam dar esmolas



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

2.9.1 Cruzamento entre o motivo de dar esmolas e a opinião sobre dar esmolas

Mais de 82,9% dos entrevistados, independentemente da opinião sobre “dar esmolas”, afirmam que fazê-lo por caridade.

Tabela 17 – Comparativo entre o motivo pelo qual os adultos costumam dar esmolas e a opinião sobre dar esmolas

Motivo	Opinião						Total	
	Ajuda a pessoa que recebe		Não ajuda a pessoa que recebe		Quem recebe se acostuma a pedir			
	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%	Cit.	%
Caridade	51	94,4%	36	90,0%	116	82,9%	203	86,8%
Culpa	2	3,7%	1	2,5%	14	10,0%	17	7,3%
Medo	1	1,9%		0,0%	1	0,7%	2	0,9%
Para se "livrar"		0,0%	3	7,5%	9	6,4%	12	5,1%
Total geral	54	100,0%	40	100,0%	140	100,0%	234	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DOS QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELAS CRIANÇAS ENTREVISTADAS

Em relação às crianças entrevistadas, observaram-se apenas as perguntas mais relevantes:

- Opinião sobre dar esmolas;
- Se o entrevistado dá esmola;
- O que dá de esmola;
- Por que ele dá esmola.

As respostas dadas às questões acima são fundamentais para a campanha de orientação e conscientização junto ao público infantil, pois o conhecimento de como as crianças pensam e de como agem, subsidiará as ações da equipe do Programa Porto Seguro.

3.1 OPINIÃO SOBRE O ATO DE DAR ESMOLAS

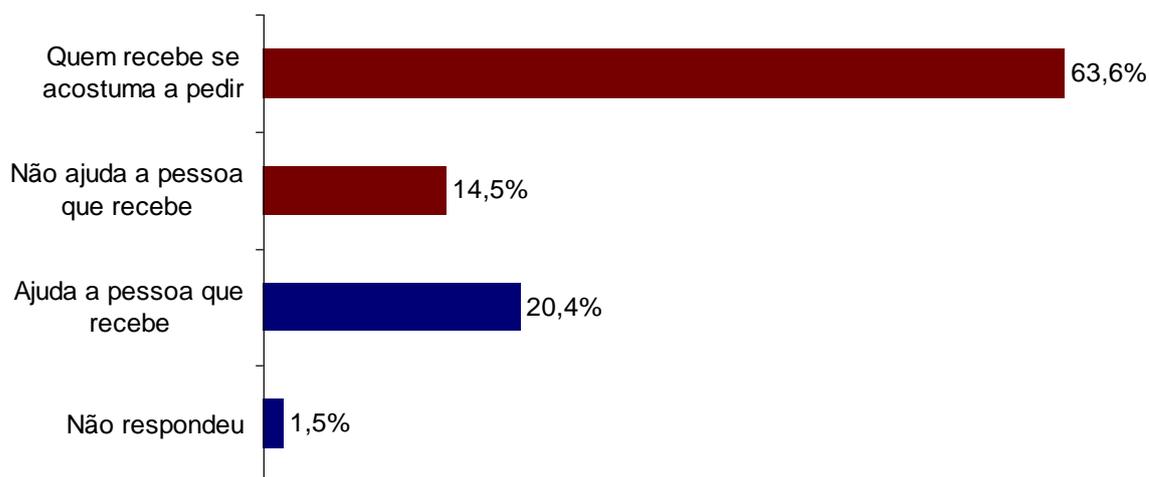
Um percentual de 78,1% das crianças entrevistadas apresentam opiniões que coincidem com as dos adultos no que se refere à negatividade do ato de dar esmolas. Destas 63,6% afirmam que “quem recebe esmolas, acostuma-se a pedi-las” e 14,5% defendem que dar esmolas “não ajuda a pessoa que a recebe”

Tabela 18: Opinião das crianças entrevistadas sobre o ato de dar esmolas.

Opinião	Total	%	
Quem recebe se acostuma a pedir	206	63,6%	78,1%
Não ajuda a pessoa que recebe	47	14,5%	
Ajuda a pessoa que recebe	66	20,4%	
Não respondeu	5	1,5%	
Total	324	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 9 – Opinião das crianças entrevistadas sobre o ato de dar esmolas.



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

3.2 HÁBITO DE DAR ESMOLAS

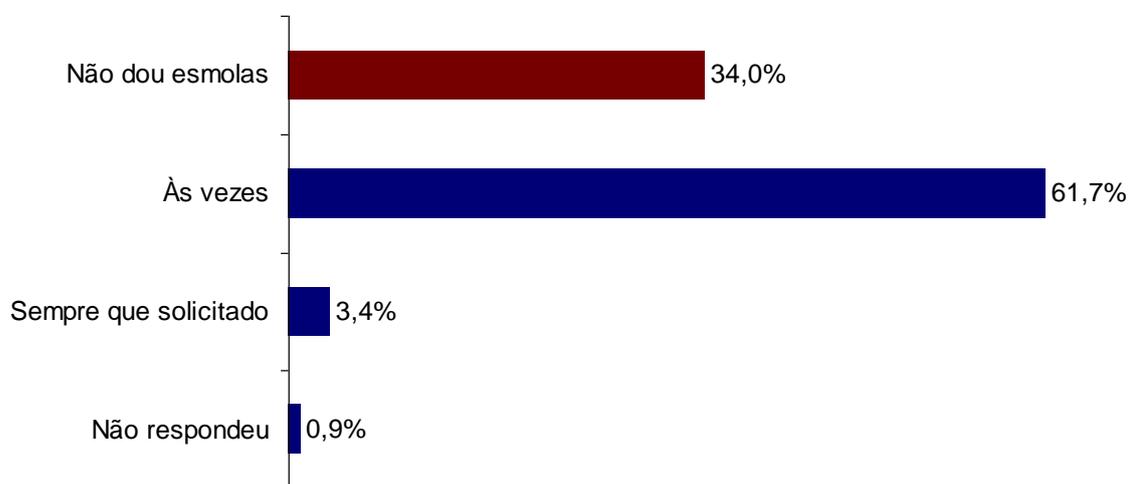
65,1% das crianças entrevistadas, assim como os adultos, também afirmam dar esmolas.

Tabela 19 – Crianças entrevistadas que costumam dar esmolas.

Você costuma dar esmolas?	Total	%	
Não dou esmolas	110	34,0%	
Às vezes	200	61,7%	65,1%
Sempre que solicitado	11	3,4%	
Não respondeu	3	0,9%	
Total	324	100,0%	

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 10 – Crianças entrevistadas que costumam dar esmolas.



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

3.3 TIPOS DE ESMOLAS QUE COSTUMAM DAR

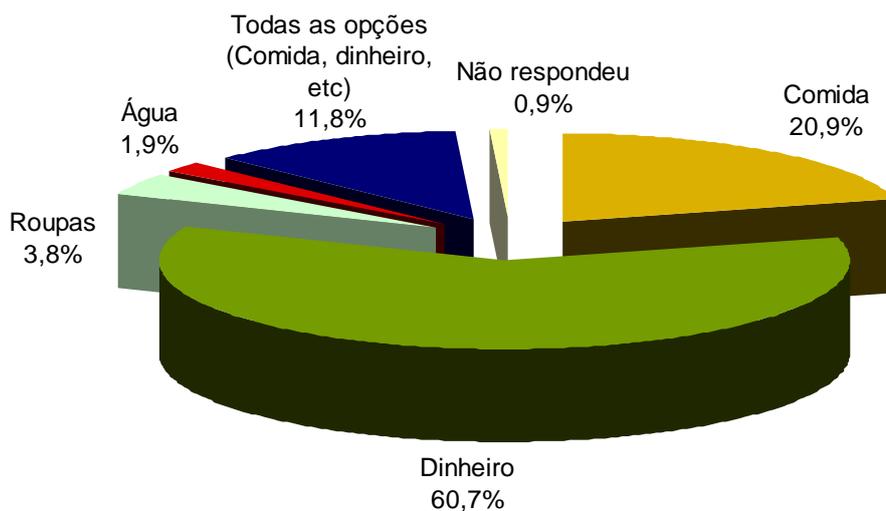
A Tabela 20 mostra que 60,7% das crianças entrevistadas afirmam que dão dinheiro como esmola.

Tabela 20 – Tipos de esmolas que as crianças entrevistadas costumam dar.

Item	Total	%
Comida	44	20,9%
Dinheiro	128	60,7%
Roupas	8	3,8%
Água	4	1,9%
Todas as opções (comida, dinheiro, etc.)	25	11,8%
Não respondeu	2	0,9%
Total	211	100,0%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 11 – Tipos de esmolas que as crianças entrevistadas costumam dar.



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

3.4 MOTIVO PELO QUAL COSTUMAM DAR ESMOLAS

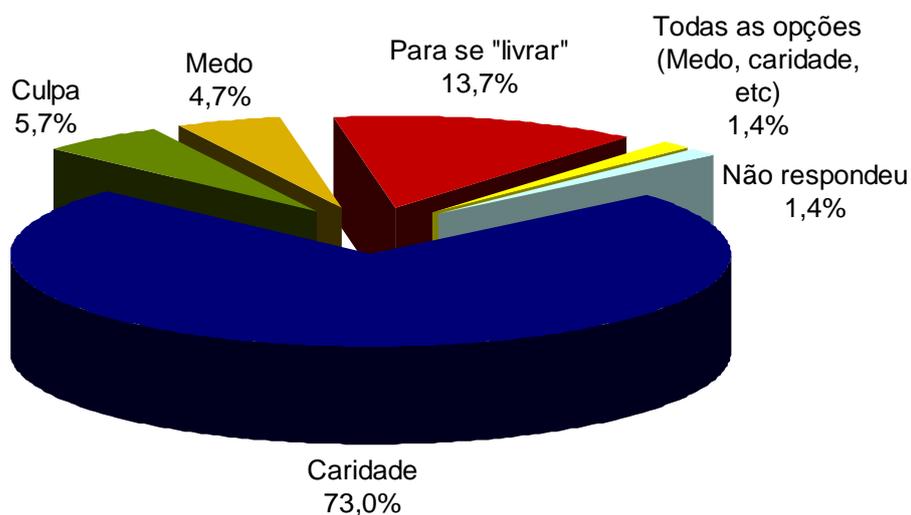
73 % das crianças entrevistadas afirmam que a caridade é o principal motivo que as leva a dar esmolas.

Tabela 21 - Motivo pelo qual as crianças entrevistadas costumam dar esmolas.

Motivo	Citações	%
Caridade	154	73,0%
Culpa	12	5,7%
Medo	10	4,7%
Para se "livrar"	29	13,7%
Todas as opções (medo, caridade, etc.)	3	1,4%
Não respondeu	3	1,4%
Total	211	100%

Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

Gráfico 12 - Motivo pelo qual as crianças entrevistadas costumam dar esmolas.



Fonte: Painel Pesquisas, Consultoria e Publicidade Ltda.

No que se refere ao “ato de dar esmolas” observa-se que as crianças entrevistadas seguem a mesma tendência dos adultos. Isso comprova que estes acabam servindo de referência a elas, as quais os tomam como modelos de vida. Por isso, o enfoque do projeto deverá focalizar adultos e crianças, a fim de que a conscientização sobre o “ato de dar esmolas” possa ser trabalhado dentro das próprias casas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa comprova que a maioria dos entrevistados, tanto adultos como crianças, dão esmolas. Apesar de a maioria dos entrevistados considerarem o “ato de dar esmolas” negativo, a ação de “não dar esmolas” não é consolidado entre eles, pois uma grande parcela dos mesmos consideram “dar esmolas” um ato similar à prática de caridade. Dessa forma, a certeza da negatividade do ato é substituída pela sensação de ter realizado algo benéfico.

A opinião, tanto dos adultos como das crianças, é convergente. Isso revela que, para que haja uma mudança de cenário no tocante ao “ato de dar esmolas” em Joinville, é necessário trabalhar com os dois públicos. Uma opção seria a conscientização da população de que existem outros meios de praticar “atos de caridade”, que não sejam aqueles relacionados especificamente ao “ato de dar esmola” nas ruas. Entre as ações destaca-se a necessidade de informar e conscientizar a população sobre a importância que permeia os projetos sociais que envolvem os moradores de rua de Joinville. O “ato de dar esmolas” deve ser trabalhado de tal forma para que possa ser desmistificado, afinal há muito mais comodismo do que ação social propriamente dita por trás dessa atitude.

Transformar dados em conhecimento e fornecer informações confiáveis para contribuir de forma responsável nos processos decisórios das empresas e instituições públicas, utilizando metodologias científicas apropriadas para cada modalidade de pesquisa, é a nossa missão.